



# Currículo, devir e culturas afro-brasileiras



VERNIN, Laura Regina Solé; AMORIM, Antonio Carlos Rodrigues de (orientador)  
Faculdade de Educação – CNPq

**Palavras chaves:** Imagens – Escritas – Filosofia Deleuziana

**RESUMO:** A relação entre educação e cultura afro-brasileira tem potência para se pensar o conceito de devir, cujo início de estudo deu-se no primeiro projeto de iniciação científica. A composição entre imagens e palavras que se mesclam cria movimentos para se pensar o currículo pela filosofia de Gilles Deleuze. *Como as imagens e sons podem expressar e criar sentidos nos grupos que possuem herança africana? Que concepções visuais e culturais podem ser criadas nas oficinas de postais? Que experimentações poderão ser feitas com as imagens que potencializem uma conversa entre identidades, diferenças, culturas, imagens e conhecimentos?*

## Introdução

Linguagens não escritas são fonte de conhecimento para o estudo de currículo, de cotidiano escolar, estudos culturais e de filosofia da diferença. As imagens produzidas num espaço de práticas pedagógicas são importantes para produção do pensamento (AMORIM, 2004; ANDRADE, 2006). Identidade, diferença, subjetividade e cultura são assuntos que movimentam pensamentos no estudo de currículo.

## Metodologia

Houve encontros da equipe do projeto para estudo de obras de artistas visuais e fotógrafos que trabalham com arte postal e para elaboração das oficinas de criação de imagens postais. Foram feitas pesquisas de imagens em pinturas, esculturas, fotografias, vídeos e documentos que representam a “cultura afro-brasileira” que possibilitaram conversas sobre os movimentos de registro, documentação e invenção de memórias-imagens africanas.

## Resultados

O primeiro encontro-sarau aconteceu em 19 de junho de 2010 na Casa de Cultura Casarão do Barão. O segundo encontro-sarau aconteceu no dia 18 de setembro de 2010, no mesmo local do primeiro. O terceiro encontro-sarau aconteceu na Casa de Cultura Fazenda Roseira, também localizada em Campinas, em novembro de 2010. Todos os encontros tiveram grupos convidados que apresentaram de sua forma sua cultura.



Postais-visuais criados pelo grupo Fabulografias.



## Discussão e Conclusão

A criação dos postais-visuais e sonoros busca potencializar a criação de imagens liberadas da identidade fixa e movidas pela força do devir e da fabulação, provocações da filosofia de Gilles Deleuze.

Esta forma de pensar os sujeitos pelo jogo da diferença e não na órbita do idêntico, do mesmo, da permanência (AMORIM, 2005, p.125) gera transformações nas maneiras de olhar e produzir imagens como recursos de construção de nossas experiências cotidianas e de nosso imaginário e não uma expressão que possa ser submetida à análise e interpretação, assumida como possível e verdadeira nas apresentações do cotidiano (AMORIM, 2005, p.115).

Laura Vernin: lauravernin@yahoo.com.br